

# Bárbara Bandeira - Carro (part. Dillaz)

tom:

B

[Primeira Parte]

Nunca precisei, não pedi que tu me deses tudo  
 Nem quase tudo  
 Eu nunca reclamei, fiz de ti dono do meu futuro  
 Nunca quis o restaurante caro  
 E se eu quiser, sou eu que pago  
 Eu? não? fiz? de ti nenhum? culpado  
 Mas se era? p'ra te ter avisado

[Refrão]

Queria que pegasses no carro  
 Batesses à porta e implorasses  
 Juro, eu só queria que chorasses  
 E me contasses o que é que viste em mim  
 Queria que pegasses no carro  
 Batesses à porta e implorasses  
 Juro, eu só queria que chorasses  
 E me contasses o que é que viste em mim

[Segunda Parte]

Hum, quando de ti escutei  
 Que só por te ter, eu era um sortudo, disseste tudo  
 Mas se era? p'ra te ter avisado

Eu nunca fui ninguém, sou gota d'água no teu sobretudo  
 Ah, e se não dá, então há que assumir (Já não dá, não)  
 Eu já não vou remar, eu já não vou guiar contra à mão  
 Se aquela que 'tava cá há uns tempos, p'a mim já não dá, não  
 Se aquela que 'tava cá há uns tempos, p'a mim já não tá, não

Se não tens a noção, por ti eu circulava às oito na IC-19  
 Eu subia à montanha mais alta só p'a sentir frio  
 Eu mergulhava à noite no Guincho, me'mo quando chove  
 Eu entrava no carro, mas querida, não tens a noção  
 Que por ti eu circulava às oito na IC-19  
 Eu subia à montanha mais alta só p'a sentir frio  
 Eu mergulhava à noite no Guincho, me'mo quando chove  
 [Refrão]

Queria que pegasses no carro  
 Batesses à porta e implorasses  
 Juro, eu só queria que chorasses  
 E me contasses o que é que viste em mim  
 Queria que pegasses no carro  
 Batesses à porta e implorasses  
 Juro, eu só queria que chorasses  
 E me contasses o que é que viste em mim (Wow)

[Final]

Nunca quis o restaurante caro  
 E se eu quiser, sou eu que pago  
 Eu? não? fiz? de ti nenhum? culpado  
 Mas se era? p'ra te ter avisado

## Acordes

